



CURSO DE EXTENSÃO: UNIVERSIDADE E SOCIEDADE:

a educação pública superior brasileira no
capitalismo dependente

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

*"Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos.
É como sujeito e somente enquanto sujeito,
que o homem pode realmente conhecer."*

Paulo Freire

Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Política, Economia e Negócios
Osasco, SP

De 26 de maio a 30 de junho de 2020
Das 19h às 22h
Carga horária: 15 horas
Vagas: 20

Inscrições: de 18 a 24 de maio pelo endereço: <https://www.unifesp.br/reitoria/proex/>
Informações: rodrigo.medina.unifesp@gmail.com
Plataforma de desenvolvimento do curso: Google Meet Hangouts / Google Classroom

Data	Tema
26/5	Globalização e capitalismo dependente
9/6	O ensino público superior no Brasil
16/6	O sistema de pós-graduação no Brasil
23/6	Políticas públicas de Ciência e Tecnologia
30/6	Universidade e democracia

Enquanto as ciências são vilipendiadas pelo fundamentalismo religioso, obscurantismos disseminados em forma de "fake news" e o anti-iluminismo plasmado no senso comum, a defesa do sistema público de ensino e da atividade docente, do ensino básico ao

superior, da autonomia universitária, da liberdade de cátedra e de uma escola e universidade efetivamente democráticas significam não apenas a defesa de um princípio: a educação, como direito, instrumento de emancipação dos indivíduos e de transformação da realidade social; mas sobretudo a defesa de um dos pilares da soberania nacional, diretamente ligado ao domínio técnico-científico, ao mundo da produção, índices de desenvolvimento econômico, empregabilidade e acesso a direitos. Esta condição é explicitada já no decurso inicial da pandemia global de Covid-19 e pelos números cumulados em suas primeiras semanas (análogos aos de realidades que sangraram seus efeitos mais nefastos como Itália, Espanha e Estados Unidos).

Em meio aos ataques desferidos às universidades públicas – acusadas de uma serventia pública irrelevante –, a defesa das universidades e, nelas, dos cursos ligados às ciências da saúde, acabam sendo pré-condições essenciais para a busca de tratamentos, desenvolvimento de vacinas, produção de equipamentos e incremento de técnicas para o combate da pandemia.

Para isso, é imprescindível discutir a correlação universidade e sociedade, pensando o caráter público dos processos de construção e difusão de saberes, do domínio das técnicas e da capacidade de reflexão crítica acerca dos usos sociais das técnicas e das apropriações de saberes em uma sociedade profundamente desigual, bem como do domínio científico acompanhado da necessária crítica acerca do alcance das ciências no Brasil.

Com este escopo propomos organizar atividades de estudo e reflexão crítica, provocados por temas-problemas e alicerçados por textos previamente selecionados e organizados de forma a cobrir o que podemos considerar essencial destes conteúdos.